



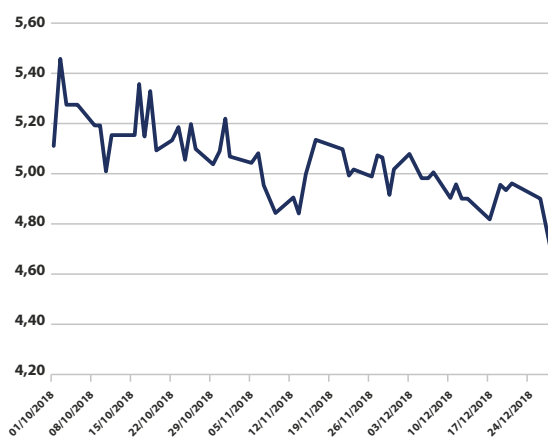
DADOS
ECONÔMICOS E 4T2018
FINANCEIROS





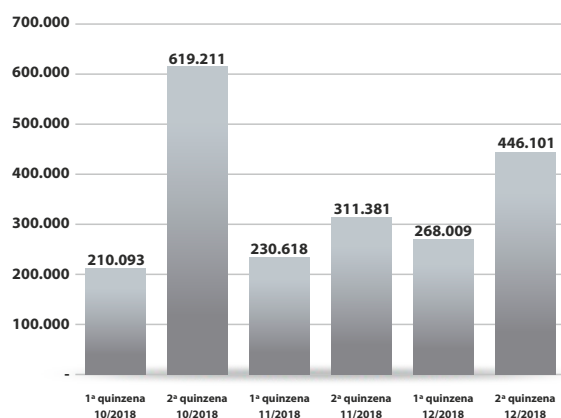
Blumenau, 27 de março de 2019. A Electro Aço Altona S/A (B3 – EALT3 e EALT4) controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do quarto trimestre de 2018 (4T2018), encerrado em 31 de dezembro de 2018. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's). Os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 4T2018 Electro Aço Altona EALT4



Fonte: <http://www.infomoney.com.br/acoaltona-ealt4/cotacoes>

Movimentações do 4T2018



Fonte: <http://www.infomoney.com.br/acoaltona-ealt4/cotacoes>

Destaques do Trimestre:

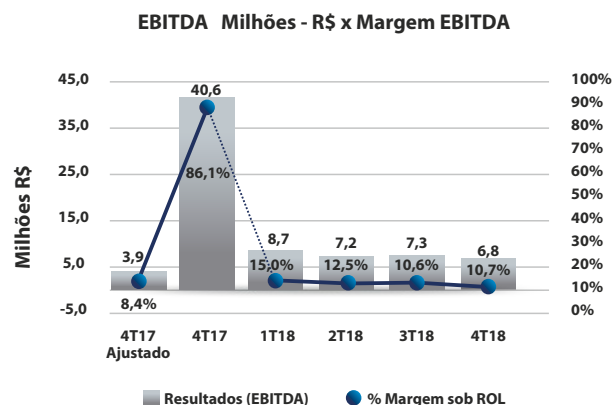
A receita líquida de R\$ 63,2 milhões, que comparada com o quarto trimestre do ano passado, representou 34% de incremento. O resultado operacional ficou abaixo das expectativas, mesmo apresentando lucro de R\$ 2,5 milhões para o trimestre. O resultado no 4º ITR ficou pautado nos reflexos líquidos do êxito que a Companhia obteve referente o processo da exclusão do regime especial do ICMS na base cálculo do IR/CS.

É oportuno comentar que os fatores que afetaram o desempenho econômico operacional da Companhia foram: i) inflação interna das matérias primas e secundários, ii) o retorno do INSS na folha de pagamento e seus efeitos para as provisões de 13º salário e férias, este montante representou aproximadamente R\$ 5 milhões nos custos, afetando negativamente o resultado do 4º ITR. A Companhia encerrou o trimestre com um quadro de 1234 colaboradores. Ressaltamos que a inflação de matérias primas/mercadorias/serviços, sendo que parte advinda do aumento do dólar e do petróleo, ainda não foram totalmente repassadas nos composites dos custos para os clientes.

Conforme destacado pela Companhia no trimestre anterior a queda na carteira de pedidos foi impactada pelo período das eleições do Brasil.

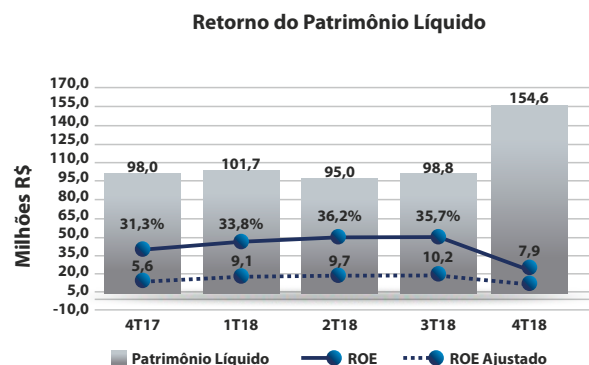
EBITDA

R\$ 6,8 milhões para o 4T2018, com margem de 10,7% sob a Receita Operacional Líquida (ROL), com um acréscimo de 2,3 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2017 ajustado*.



Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

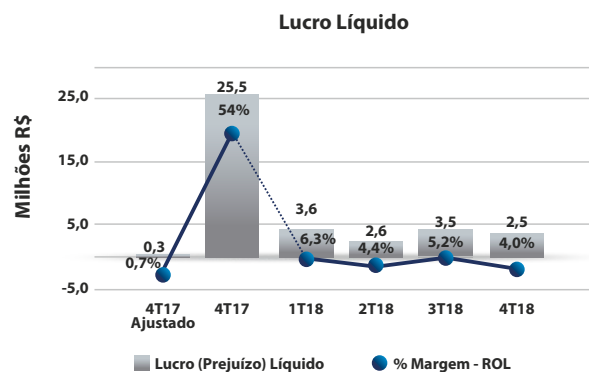
7,9% para o 4T2018, acréscimo de 2,3 pontos percentuais comparado com o mesmo trimestre de 2017 quando ajustado* o lucro líquido do 4T17. (ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre anterior). * Ajustado sem os efeitos do PERT e receitas da venda do terreno no final de 2017.



LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

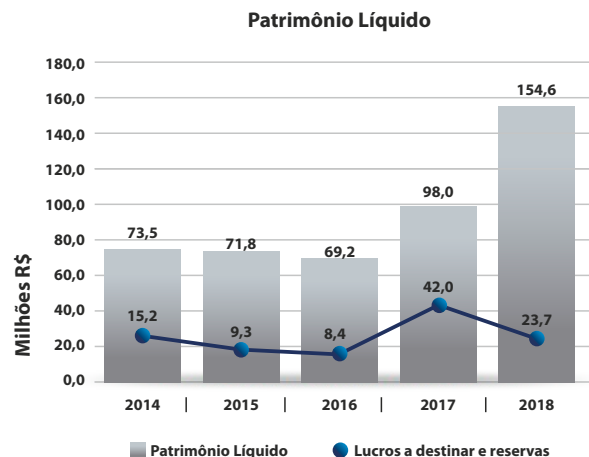
Lucro de R\$2,5 milhões para o 4T2018, com margem de 4,0% sob a ROL, um acréscimo de 3,3 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2017 ajustado*.

* Ajustado sem os efeitos do PERT e receitas da venda do terreno no final de 2017.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 154,6 milhões acumulados, ao final do 4T2018. As reservas de lucros totalizam R\$ 23,7 milhões.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

Contenções estão sendo efetuadas para manter a capacidade de capital de giro da Companhia que é representado por seus recursos de caixa gerados a partir da produção, venda de produtos, e também, de empréstimos de terceiros e estão sendo suficientes para atender o funcionamento de suas atividades, no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

As influências das políticas macroeconômicas exercem forte impacto nas condições financeiras e patrimoniais das organizações, não sendo diferente na Altona. Entretanto, ações visando reestruturar e garantir a continuidade dos negócios e principalmente cumprir com as obrigações de médio e longo prazo continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do quarto trimestre de 2018 foi de R\$ 6,8 milhões (R\$ 3,9 milhões em 2017 ajustado*), as despesas financeiras de R\$ 5,3 milhões, (R\$ 2,2 milhões em 2017). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de cobertura operacional de 1,3 vezes em relação às despesas financeiras do período (1,77 vezes em 2017).

No quarto trimestre de 2018 a Companhia registrou um lucro de R\$ 2,5 milhões (Lucro de R\$ 0,3 milhões em 2017 ajustado*). O retorno do Patrimônio Líquido corresponde em 7,9% (5,6 % em 2017 ajustado*) (*Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre anterior*). * *Desconsiderando efeitos do PERT e venda do terreno no final de 2017.*

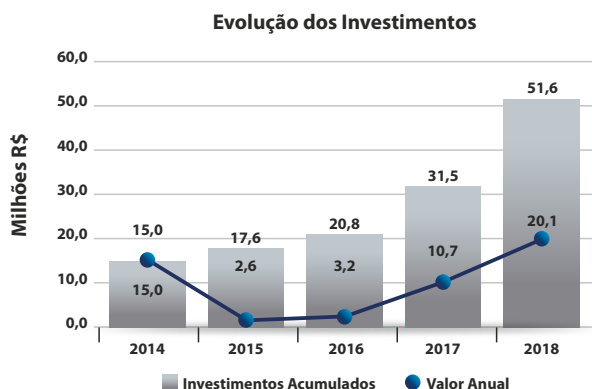
A Administração entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventual desequilíbrio das disponibilidades com os montantes vencendo no curto prazo, contamos com linhas de crédito nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país. A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização do parque fabril e expansão.

Uma das premissas para priorizar o caixa é amortizar os compromissos assumidos.

As aquisições estão relacionadas à manutenção e ao bom funcionamento das máquinas, equipamentos, e/ou dispêndios em melhorias de linhas para aumento da produtividade e capacidade produtiva.

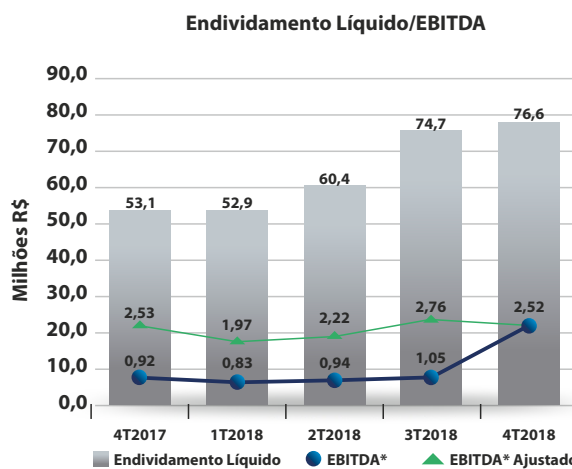
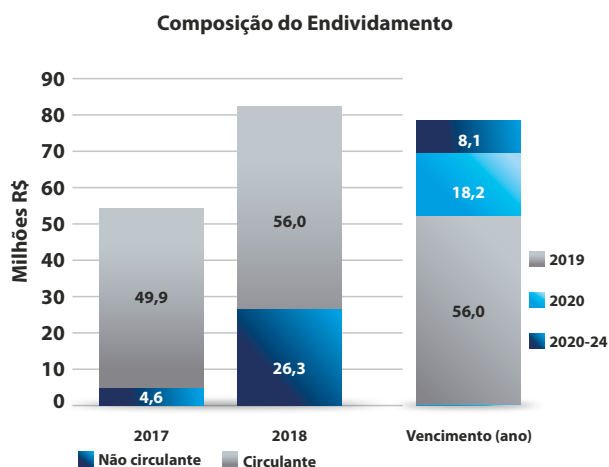
Para este quarto trimestre de 2018 os investimentos totalizaram R\$ 4,4 milhões, para o mesmo período de 2017 o montante foi de R\$ 3,5 milhões. Os investimentos em 2018 se fazem necessário, pois com o crescimento da demanda novos postos de trabalho foram criados, sendo assim, máquinas e infraestrutura para adequação, foram eminentes.

Nos últimos cinco anos o montante acumulado direcionado a investimento foi de R\$ 51,1 milhões.

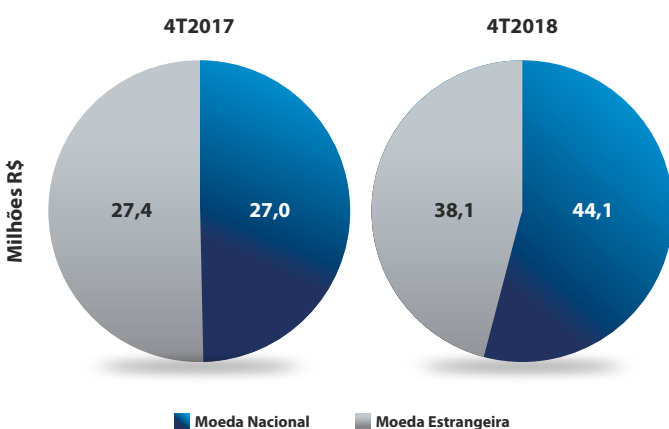


1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No encerramento do quarto trimestre de 2018, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 82,2 milhões, (R\$ 54,4 milhões em dezembro de 2017) sendo R\$ 56,0 milhões (R\$ 49,9 milhões em 2017) no passivo circulante e R\$ 26,3 milhões (R\$ 4,6 milhões em 2017) no passivo não circulante. Para o ano de 2018 os valores acumulados em Empréstimos/Financiamentos apresentam um acréscimo de 51,10% comparado com saldo no final do ano de 2017.



* Relação entre o Endividamento Líquido e o EBITDA dos últimos 12 meses.



* Relação entre o Endividamento Líquido e o EBITDA dos últimos 12 meses EBITDA AJUSTADO sem receitas da venda do terreno.

A Variação Cambial representou 19% (R\$ 4,6 milhões) do aumento do endividamento líquido, que totalizou na ordem de R\$ 23,5 milhões de 2017 para 2018. Aproximadamente R\$ 12 milhões ou 63%, das novas captações, sem variação cambial, foram para fazer frente aos novos volumes de produção/performance de giro em função dos patamares de faturamento que aconteceram na metade do ano. A Administração está focada na busca da reestruturação dos empréstimos de curto para longo prazo. Consequentemente isso afetará diretamente e positivamente o fluxo de caixa pelo alongamento das dívidas.

Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2018, ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos

- A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e a empresa Bellevue Participações Societárias Ltda, a prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças até o limite de R\$ 60 milhões. Em 31 de dezembro de 2018, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pelas avalistas/fiadoras, é de R\$ 59,8 milhões (R\$ 52 milhões em 31 de dezembro de 2017). Em 31 de dezembro 2018, a Companhia já pagou aos avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$ 645 (R\$ 310 em 31 de dezembro de 2017), registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados - em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação) - Controladora/Consolidado

	4T2018	AV	4T2017	AV	AH	Ano 2018	AV	Ano 2017	AV	AH
Receita Operacional Líquida	63.152	100%	47.149	100%	33,9%	246.961	100%	168.407	100%	46,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(56.028)	88,7%	(43.648)	92,6%	28,4%	(196.304)	79,5%	(137.902)	81,9%	42,4%
Lucro Bruto	7.124	11,3%	3.501	7,4%	103,5%	50.657	20,5%	30.505	18,1%	66,1%
Receitas Operacionais										
Outras Receitas Operacionais.....	8.426	13,3%	60.368	128%	-86,0%	11.273	4,6%	63.679	37,8%	-82,3%
Despesas Operacionais										
Despesas com Vendas.....	(5.063)	8,0%	(3.432)	7,3%	47,5%	(19.957)	8,1%	(11.888)	7,1%	67,9%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(5.268)	8,3%	(4.278)	9,1%	23,1%	(18.224)	7,4%	(14.499)	8,6%	25,7%
Outras Despesas Operacionais.....	(631)	1,0%	(18.000)	38,2%	-96,5%	(3.023)	1,2%	(19.687)	11,7%	-84,6%
Equivalência Escritório Alemanha	(257)	0,4%	-	-	-	(566)	0,2%	-	-	-
Receitas (Despesas) operacionais líquidas	(2.793)	4,4%	34.658	73,5%	-108,1%	(30.497)	12,3%	17.605	10,5%	-273,2%
Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras	4.331	6,9%	38.159	80,9%	-88,7%	20.160	8,2%	48.110	28,6%	-58,1%
Despesas Financeiras.....	(5.302)	8,4%	(2.974)	6,3%	78,3%	(11.824)	4,8%	(8.340)	5,0%	41,8%
Receitas Financeiras.....	1.509	2,4%	772	1,6%	95,5%	3.962	1,6%	2.994	1,8%	32,3%
Resultado Financeiro	(3.793)	6,0%	(2.202)	4,6%	72,3%	(7.862)	3,2%	(5.346)	3,2%	47,1%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro	538	0,9%	35.957	76,3%	-98,5%	12.298	5,0%	42.764	25,4%	-71,2%
Provisões IRPJ e CSLL.....	1.975	3,1%	(10.479)	22,3%	-118,8%	(49)	0,02%	(12.116)	7,2%	-99,6%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.513	4,0%	25.478	54,0%	-90,1%	12.249	5,0%	30.648	18,2%	-60,0%
Lucro (Prejuízo) por Ação – Em Reais (R\$)	0,11		11,32			0,54		13,60		
Dados Econômicos Financeiros										
EBIT.....	4.331	6,9%	38.159	80,9%	-87,1%	20.160	8,2%	48.110	28,6%	-58,1%
EBITDA.....	6.762	10,7%	40.612	86,1%	-81,9%	30.090	12,2%	57.679	34,2%	-47,8%
Depreciação.....	2.431		2.453			9.930		9.569		

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 4T2018 x 4T2017

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 63,1 milhões para o 4º trimestre de 2018, comparada aos R\$ 47,1 milhões para o mesmo trimestre de 2017 representam um acréscimo de 34% ou R\$ 16,0 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2018, 52% (65% em 2017) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno.

Os itens com demanda repetitiva tiveram participação de 70% (75% em 2017) da Receita líquida.

Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares

4T2018

Receitas no Mercado

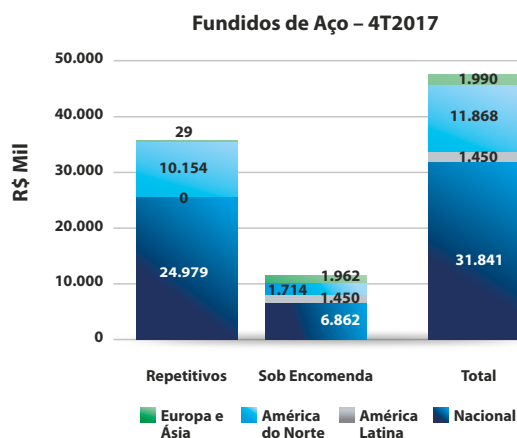
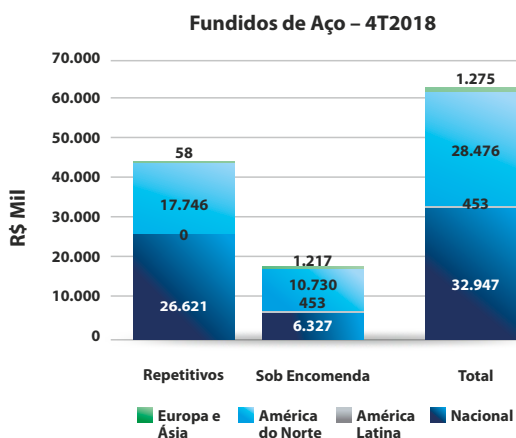
Demandas	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	30.887	18.654	49.541	70%
Sob Encomenda.....	8.129	12.790	20.919	30%
Receita Bruta.....	39.016	31.444	70.460	100%
Deduções Receita.....	(6.069)	(1.239)	(7.308)	
Impostos.....	(4.936)	-	(4.936)	
Devoluções e Abatimentos.....	(506)	(1.052)	(1.558)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(627)	(187)	(814)	
Receita Operacional Líquida.....	32.947	30.205	63.152	
Participação sob ROL.....	52%	48%	100%	

4T2017

Receitas no Mercado

Demandas	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	29.193	10.364	39.557	72%
Sob Encomenda.....	9.353	5.748	15.101	28%
Receita Bruta.....	38.546	16.112	54.658	100%
Deduções Receita.....	(6.705)	(804)	(7.508)	
Impostos.....	(5.132)	-	(5.132)	
Devoluções e Abatimentos.....	(1.118)	(613)	(1.731)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(455)	(191)	(646)	
Receita Operacional Líquida.....	31.841	15.308	47.149	
Participação sob ROL.....	68%	32%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Demonstração da Evolução da Receita Trimestral (Acumulada) – R\$ milhares

Acumulado 2018

Demandas

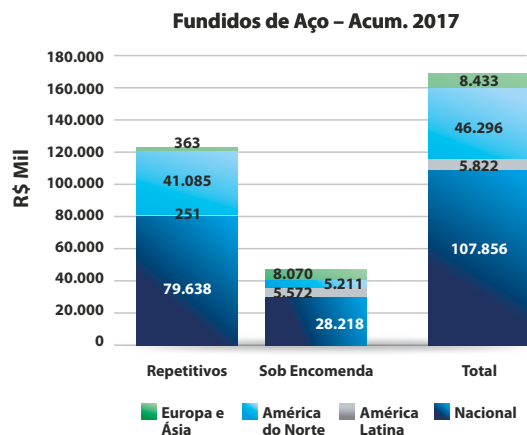
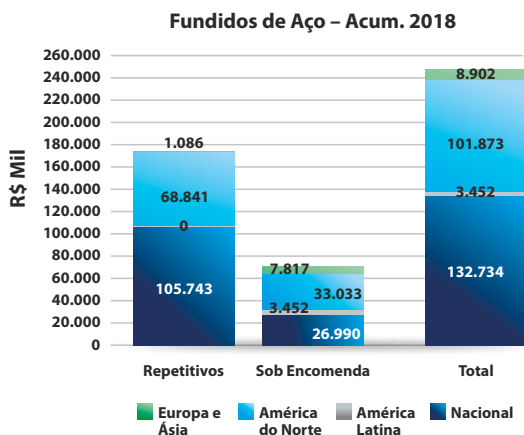
	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	115.922	72.646	188.568	68%
Sob Encomenda.....	42.285	44.821	87.106	32%
Receita Bruta.....	158.207	117.467	275.674	100%
Deduções Receita.....	(25.473)	(3.240)	(28.713)	
Impostos.....	(21.072)	-	(21.072)	
Devoluções e Abatimentos.....	(2.309)	(2.016)	(4.325)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(2.092)	(1.224)	(3.316)	
Receita Operacional Líquida.....	132.734	114.227	246.961	
Participação sob ROL.....	54%	46%	100%	

Acumulado 2017

Demandas

	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	93.914	44.438	138.352	71%
Sob Encomenda.....	35.284	20.078	55.362	29%
Receita Bruta.....	129.198	64.516	193.714	100%
Deduções Receita.....	(21.344)	(3.963)	(25.307)	
Impostos.....	(17.769)	-	(17.769)	
Devoluções e Abatimentos.....	(2.117)	(3.163)	(5.280)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(1.458)	(800)	(2.258)	
Receita Operacional Líquida.....	107.854	60.553	168.407	
Participação sob ROL.....	64%	36%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

	4T2018	4T2017	Ano 2018	Ano 2017
Outras receitas				
Receitas Extraordinárias.....	7.588	55.202	7.562	55.997
Outras Receitas.....	838	5.166	3.711	7.682
	8.426	60.368	11.273	63.679
Outras despesas				
Contrato de Aval e Fiança.....	(254)	(30)	(645)	(310)
Outros itens Extraordinários.....	-	(12.452)	(2.007)	(13.158)
Outras Despesas.....	(377)	(5.518)	(371)	(6.219)
	(631)	(18.000)	(3.023)	(19.687)
Efeito Líquido	7.795	42.368	8.250	43.992

(a) Para 2018 na rubrica receita receitas/despesas extraordinárias, os valores de maior relevância estão os efeitos líquidos do processo Regime especial ICMS sobre os efeitos na base calculo IR/CS. Em 2017 são os registros dos efeitos acumulados com a adesão do PERT referente as reduções de juros/multas/encargos.

(b) Para 2018 na rubrica outras receitas/despesas os valores de maior relevância são compostos pelos efeitos do reintegra e efeitos das movimentações das ações da Eletrobrás. Em 2017 em sua maior parte pelos efeitos líquidos (venda – custo atribuído) da alienação de terrenos, em especial relativo a venda de parte do terreno de Barra Velha.

Custo dos Produtos Vendidos - CPV

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou o montante de R\$ 56,0 milhões para o 4T2018 (R\$ 43,6 milhões em 2017), apresentando um aumento de 28,4% ou R\$ 12,4 milhões, sobre o 4T2017.

A Companhia contabiliza inflação interna, principalmente para insumos e materiais indiretos para 2018 acumulada em aproximadamente 15%.

	4T2018		4T2017		Ano 2018		Ano 2017	
Insumos Diretos.....	(18.562)	33,1%	(15.094)	34,6%	(67.292)	34,3%	(46.667)	33,8%
Materiais Indiretos.....	(3.721)	6,6%	(2.664)	6,1%	(13.678)	7,0%	(8.478)	6,2%
Custos com Pessoal.....	(21.874)	39,1%	(15.302)	35,0%	(67.054)	34,2%	(48.453)	35,1%
Serviços de Terceiros.....	(2.882)	5,1%	(2.877)	6,6%	(12.327)	6,3%	(9.119)	6,6%
Outras Despesas.....	(8.989)	16,1%	(7.711)	17,7%	(35.953)	18,2%	(25.185)	18,3%
Total das despesas.....	(56.028)	100%	(43.648)	100%	(196.304)	100%	(137.902)	100%
Participação na ROL.....	88,7%		92,6%		79,5%		81,9%	

Despesas com Vendas

As despesas com vendas na controladora totalizaram o montante de R\$ 5,0 milhões para o 4T2018 (R\$ 3,4 milhões em 2017), significando assim um aumento de 47,1%, ou R\$ 1,6 milhões. Por consequência do aumento da Receita, despesas como Comissões/fretes/outras despesas relacionadas a exportação, estão atreladas ao aumento. Com relação ao percentual de participação na receita líquida, as despesas com vendas no 4T2018 representaram 8,1% (7,1% em 2017) e estão assim distribuídas:

	4T2018		4T2017		Ano 2018		Ano 2017	
Comissões.....	(2.078)	41,0%	(1.244)	36,2%	(7.329)	36,7%	(4.280)	36,0%
Fretes.....	(1.320)	26,1%	(1.060)	30,9%	(5.424)	27,2%	(3.705)	31,2%
Materiais.....	(12)	0,2%	(9)	0,3%	(56)	0,3%	(44)	0,4%
Mão de Obra.....	(638)	12,6%	(623)	18,2%	(2.952)	14,8%	(1.753)	14,7%
Serviços de Terceiros.....	(79)	1,6%	(126)	3,7%	(620)	3,1%	(432)	3,6%
Outras Despesas.....	(936)	18,5%	(370)	10,7%	(3.576)	17,9%	(1.674)	14,1%
Total das despesas.....	(5.063)	100%	(3.432)	100%	(19.957)	100%	(11.888)	100%
Participação na ROL.....	8,0%		7,3%		8,1%		7,1%	

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas foram de R\$ 5,3 milhões para o 4T2018 (R\$ 4,3 milhões em 2017), significando assim um aumento 18,9%, ou R\$ 0,9 milhão. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas representaram neste quarto trimestre 7,4% no resultado (8,6% em 2017) – redução de 13,9%, e estão assim distribuídas:

	4T2018		4T2017		Ano 2018		Ano 2017	
Materiais.....	(113)	2,1%	(90)	2,1%	(523)	2,9%	(341)	2,4%
Mão de Obra.....	(1.423)	27,0%	(1.047)	24,5%	(5.238)	28,7%	(4.364)	30,1%
Honorários.....	(1.189)	22,6%	(863)	20,2%	(4.094)	22,5%	(3.086)	21,3%
Serviços de Terceiros.....	(1.328)	25,2%	(1.050)	24,5%	(4.146)	22,8%	(2.951)	20,3%
Outras Despesas.....	(1.215)	23,1%	(1.227)	28,7%	(4.223)	23,1%	(3.757)	25,9%
Total das despesas.....	(5.268)	100%	(4.277)	100%	(18.224)	100%	(14.499)	100%
Participação na ROL.....	8,3%		9,1%		7,4%		8,6%	

Receitas financeiras

	4T2018	4T2017	Ano 2018	Ano 2017
Rendimentos de aplicações financeiras.....	136	8	223	97
Ajustes a valor presente - AVP.....	834	666	2.233	1.837
Varição cambial ativa.....	-	-	811	203
Outras receitas.....	539	98	695	857
	1.509	772	3.962	2.994

Despesas financeiras

	4T2018	4T2017	Ano 2018	Ano 2017
Encargos.....	(3.612)	(1.704)	(8.915)	(4.579)
Juros incorridos	(402)	(209)	(1.621)	(2.818)
Varição cambial passiva.....	(1.288)	(1.061)	(1.288)	(943)
	(5.302)	(2.974)	(11.824)	(8.340)
Efeito Líquido.....	(3.793)	(2.202)	(7.862)	(5.346)

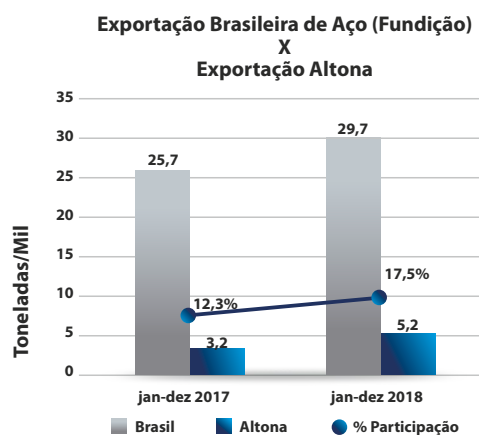
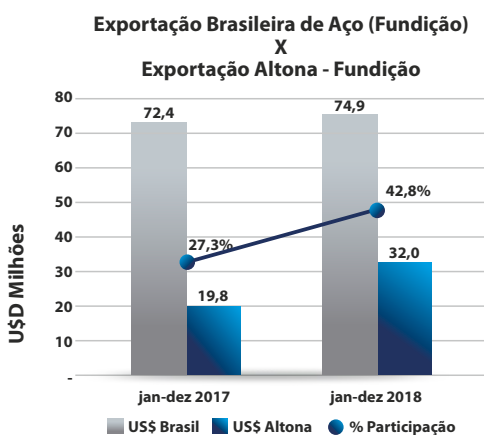
2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:

i) Operacional, produção e mercado

Acompanhamos a produção brasileira de aço fundido em de 2018, que, conforme dados da Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), apresentou um acréscimo de 57,39 mil toneladas, correspondente a 30,8%, em relação a 2017.

Com relação ao desempenho das exportações, o Brasil em 2018 apresentou um aumento em dólares na ordem de 3,3%, ou US\$ 2,5 milhões em 2018, comparando com 2017. Houve um aumento de 15,3% ou 4,0 mil toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso.

A Companhia apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras em 2018 de 17,5% (12,5% em 2017) e em dólares de 42,8% (27,3% em 2017).



ii) Componentes importantes da receita

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) demandas repetitivas, à montadoras; b) demandas sob encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado.

O quadro abaixo demonstra nosso desempenho, em peso e valor:

	Mercado Interno			Mercado Externo			Total
	% Peso	R\$ mil	%	% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
4T2018	61,9	32.947	52,2	38,1	30.204	47,8	63.152
4T2017	74,1	31.841	67,5	25,9	15.308	32,5	47.149
% ano anterior	-14,5	3,5		50,6	97,3		33,9
%trim. anterior	-4,5	-0,9		-16,7	-13,8		-7,5

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 4T2017

No mercado interno, o faturamento da companhia no 4T2018, comparado com o mesmo período de 2017, teve um aumento de 3,5% nos valores monetários e redução de 14,5% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 4T2018 ao mesmo período do ano anterior, os valores tiveram um aumento de 97,3%, e aumento nas quantidades em 50,6%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 4T2018 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve um aumento dos valores monetários de 33,9%, e de 2,3% nas quantidades produzidas.

A participação nos mercados no 4T2018 em relação ao mesmo período do ano anterior mostra um aumento na participação no mercado externo de 32,5% para 47,8% em valores, e aumento na participação das quantidades de 25,9% para 38,1%.

Comparativo em relação ao 3T2018

No mercado interno, o faturamento da companhia no 4T2018, em valores monetários comparado com o 3T2018, demonstra uma redução de 0,9% nos valores e redução de 4,5% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 3T2018 observa-se uma redução no valor de 13,8% e redução de 16,7% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 4T2018 com o 3T2018, podemos observar houve uma redução nos valores monetários de 7,5%, e nas quantidades em 9,6%.

iii) fatores que poderão afetar o resultado operacional

Neste quarto trimestre de 2018, houve uma redução das demandas em relação ao trimestre anterior, e aumento em relação ao quarto trimestre de 2017 principalmente no mercado externo. No cenário internacional o Real no quarto trimestre de 2018 valorizou frente ao Dólar em relação ao terceiro trimestre de 2018, o que impacta na competitividade da empresa no mercado externo e nos custos de aquisições de materiais importados.

3- Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M encerrou dezembro em baixa de 1,08% (ante -0,49%, em novembro). Em 12 meses (janeiro 2018 a dezembro 2018) o índice fechou o acumulado em 7,55%. *(fonte: conjuntura econômica)*.

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou dezembro em alta de 0,14%, (ante -0,25% em novembro). Em 12 meses (janeiro 2018 a dezembro 2018) o índice fechou acumulado em 3,43%, abaixo do teto da meta que é de 4,5% com +/- 1,5 p.p. de variação.

O comitê de política monetária (Copom) do banco central do Brasil, que se reúne para decidir sobre o nível da taxa Selic, diante do cenário macroeconômico decidiu em dezembro pela manutenção da taxa básica de juros em 6,50% a.a. *(fonte: IBGE e Banco Central)*.

A inflação principalmente nas aquisições de matérias primas e material direto tem afetado diretamente a Companhia, nos últimos 12 meses a sucata teve aumento de 45,50% e os Ferros Ligas de 34,56%, A Companhia vem buscando alternativas como importação de materiais e busca por novos fornecedores internos e também atuando nos repasses de preços.

Neste quarto trimestre de 2018 a cotação da moeda norte americana (cotação compra) encerrou dezembro cotada em R\$ 3,8742, redução de 3,22% em relação à cotação do fim do trimestre anterior (R\$ 4,0033 em 28/09/18). Avaliando a variação do final do quarto trimestre de 2017 (R\$ 3,3074 em 29/12/17) com o quarto trimestre de 2018, o dólar teve uma valorização frente ao real de 17,14%. *(fonte: Banco Central)*.

A Companhia é afetada por diversos fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, medidas como repasse de preços e redução de custos são utilizadas. Para se proteger destes fatores externos e trabalhando na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade a Companhia está constantemente buscando a excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entregas, redução de custos e retrabalhos. Investimentos em novos processos/tecnologias, gestão eficaz de compras, investimentos em qualificação de pessoas, em segurança e meio ambiente.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias *Lean-Six Sigma e Scrum* (ágio), usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerencia Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e controle gerencial.

A Administração

4T2018
DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS



WWW.ALTONA.COM.BR

Rua Engº Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799